

TOURINHO, José Maria

*dep. fed. BA 1909-1911 e 1915-1923.

José Maria Tourinho nasceu em Salvador no dia 30 de julho de 1863, filho dos primos Demétrio Ciríaco Tourinho e Maria das Mercês Ferreira Tourinho. Seu avô José Vicente Tourinho foi comendador da Ordem de Cristo em Portugal, por carta do rei dom Luís I, e cavaleiro da mesma ordem no Brasil, por carta de dom Pedro II. Seu pai foi catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, deputado provincial (1864-1869 e 1880-1881) e conselheiro do Império. Seus tios também ocuparam posições de relevo: João Gonçalves Tourinho foi deputado provincial (1882-1889) e deputado estadual (1891-1894); José Vicente Tourinho recebeu o título de visconde de Tourinho; frei Manuel de São Caetano Pinto foi abade do mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro e abade geral, responsável pela alforria de quatro mil escravos pertencentes à ordem beneditina, o que lhe valeu o reconhecimento do imperador dom Pedro II.

Seu primo Eugênio Gonçalves Tourinho foi deputado federal (1897-1905 e 1915-1923) e senador estadual (1910-1916). Outro primo, João Gonçalves Tourinho Filho, foi conselheiro do Tribunal de Conflitos e Administrativo da Bahia (1898-1906), diretor do Tesouro do Estado (1906-1916) e secretário da Fazenda (1916-1920). Sua prima Ana Tourinho Junqueira Aires casou-se com José Carlos Junqueira Aires, que foi secretário geral do estado (1908-1911), conselheiro e presidente (1920-1932) do Tribunal de Contas.

Bacharelou-se em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Recife em 1884. Depois de formado dedicou-se ao exercício da magistratura, exercendo os cargos de adjunto dos promotores da comarca de Salvador (julho de 1885 a março de 1886); juiz municipal e de órfãos dos termos de Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Trancoso e Vila Verde (1886-1890); delegado de polícia (1890); juiz substituto da comarca de Salvador; juiz das comarcas de Areia (abril de 1891 a agosto de 1892), Porto Seguro (outubro de 1892 a junho de 1896), Canavieiras (junho de 1896 a dezembro de 1897), Nazaré das Farinhas (janeiro a outubro de 1898) e Itaparica (outubro de 1898 a outubro de 1904). Foi procurador da

Secretaria Fazenda da Bahia nas cidades de Santo Amaro da Purificação, Alagoinhas, Camamu e Ilhéus (outubro de 1904 a janeiro de 1906).

Nomeado chefe de polícia no governo de José Marcelino de Sousa (1904-1908), foi mantido no cargo pelo governador João Ferreira de Araújo Pinho (1908-1911). Em seguida foi eleito deputado federal pelo 2º distrito para a legislatura 1909-1911 e teve a sua eleição reconhecida em 2 de maio de 1909. Terminado o mandato, tentou a reeleição mas não teve êxito. Retornou à Câmara dos Deputados na legislatura 1915-1917, ao final da qual renovou o mandato para mais duas: 1918-1920 e 1921-1923. Nesse novo período foi colega de bancada de seu primo Eugênio Gonçalves Tourinho.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 1º de outubro de 1932.

Casou-se com Maria Vitória Ferreira Tourinho, que era sua tia paterna, e teve um casal de filhos.

Jaime Oliveira do Nascimento

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; BEVILAQUA, C. *História*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Histórico*; BULCÃO SOBRINHO, A. *Representantes* (n.263, p. 55-86, 1964); *Diário de Notícias*, Salvador. (5/5/1926). Dr. Demétrio Tourinho; *Diário Oficial do Estado da Bahia*. 1923 (p. 360); MATTOS, W. *História* (p. 129-131); MELLO, A. *Cartilha*; PARAÍSO NETO, J. *Descendentes*; SAMPAIO, C. *1895-2005; Suma genealógica; Tarde*, Salvador (12/10/1944). Dr. Eugênio Tourinho.